

AS PESQUISAS PALEONTOLÓGICAS NO BRASIL

SETEMBRINO PETRI

Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo
Departamento de Paleontologia e Estratigrafia
Rua do Lago, 562 - Cidade Universitária
05508-900 - São Paulo – SP

Abstract

This paper surveys Brazilian and foreign contributions to Brazilian paleontology since the beginning of the 19th century and also attempts to foresee developments in this field in the next century. This personal evaluation of Brazilian paleontology since the dawn focuses upon four parameters: a) Initiation of a new branches of paleontology; b) Proposals of new methodologies; c) Opening of new avenues; and d) Development of new research centers. Depending upon its importance, each selected contribution was attributed a value one or two points and these values were then plotted on a cumulative survey for the period from 1817 to 2000. This curve shows a sudden jump in 1980 which reflects a boom that continues to the present. New approaches to Brazilian paleontology have arisen as a consequence of important happenings elsewhere in this field. For instance, the Alvarez meteor impact theory to explain mass extinctions forced upon paleontologists the need for painstaking millimetric surveys of key beds. Perception of the importance of time-averaging as well as of taphonomy in general also drove paleontologists to scrutinize fossiliferous layers ever more carefully. The role of fossils in sequence stratigraphy and other lines of research is yet another challenge to modern paleontologists. Hence, the surge in the volume of contributions that began in 1980 allows us to look forward with confidence to the science of paleontology in Brazil in the 21st century.

Keywords: History, Brazil, Paleontology.

Resumo

Este trabalho apresenta as contribuições brasileiras e estrangeiras à Paleontologia do Brasil desde o início do século XIX e também tenta prever os desenvolvimentos neste campo para o próximo século. Esta avaliação pessoal da Paleontologia brasileira desde seu início focaliza-se em quatro parâmetros: a) Iniciação de novos ramos da paleontologia; b) propostas de novas metodologias; c) abertura de novos caminhos de pesquisa; e d) desenvolvimento de novos centros de pesquisa. Dependendo de sua importância a cada contribuição selecionada foi atribuído um valor de um ou dois pontos e esses valores foram então plotados em uma curva cumulativa para o período de 1817 a 2000. Esta curva mostra um rápido salto em 1980, o qual reflete um boom que continua até o presente. Novas contribuições à Paleontologia brasileira têm surgido como uma consequência de fatos importantes em todas as áreas deste campo. Por exemplo, a teoria de Alvarez, do impacto do meteoro para explicar as extinções em massa levou os paleontólogos à necessidade de pesquisas milimétricas de camadas-chave. A percepção da importância do time-averaging tanto como da tafonomia em geral, também direcionou os paleontólogos a pesquisar as camadas fossilíferas cada vez mais cuidadosamente. O papel dos fósseis na estratigrafia de seqüências e em outras linhas de pesquisa é ainda outro desafio aos paleontólogos modernos. Portanto, a arrancada no volume de contribuições que se iniciou em 1980 nos permite olhar com confiança para a ciência da paleontologia no Brasil no século XXI.

Palavras-chave: História, Paleontologia, Brasil.